

SISTEMA BARREIRÃO: ARRANJO ESPACIAL DO ARROZ DE SEQUEIRO CONSORCIADO COM *Brachiaria brizantha*

J. Kluthcouski, I. P. de Oliveira, L. G. Dutra,
T. de A. Portes e L. P. Yokoyama¹

Estudos sobre arranjo espacial do arroz de sequeiro no cerrado têm requerido maiores atenções devido à susceptibilidade às doenças da cultura neste ambiente e à necessidade de melhor aproveitamento de água e nutrientes pela planta. Foram montados três experimentos em Latossolo Vermelho-Escuro, em Santo Antônio de Goiás e em Piracanjuba, GO, nos espaçamentos de 30, 40 e 50 cm entrelinhas e densidades de 50 e 100 sementes/m da cultivar Guarani. Utilizou-se o esquema fatorial, disposto em blocos ao acaso, com três repetições. O preparo do solo foi feito através da pré-incorporação com grade, seguida de aração profunda com aiveca (40 cm) e gradagem de nivelamento anterior ao plantio. Na adubação, aplicaram-se 12, 90, 45, 30 e 20 kg de N, P₂O₅, K₂O, FTE BR-12 e ZnSO₄/ha, respectivamente. As sementes da forrageira *B. brizantha*, com valor cultural de 30%, na quantidade de 5 kg/ha, foram misturadas ao adubo e semeadas na profundidade de 8 a 10 cm, simultaneamente à semeadura do arroz, na profundidade de 3 a 5 cm. A redução no espaçamento resultou nos maiores ganhos de produtividade ao proporcionar maior competitividade da cultura com a forrageira. No espaçamento de 30 cm e na densidade de 100 sementes/m, a produtividade foi de 3.900 kg de grãos/ha.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.